

Memória

Ano letivo 2016-2017

Este ano letivo iniciou-se como previsto a 12 de setembro na sua componente letiva. Neste ano letivo funcionaram os cursos de Mestrado Integrado em Teologia (MIT), Licenciatura em Ciências Religiosas (LCR), Mestrado em Ciências Religiosas – Área de Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC) e o Curso de Doutoramento em Teologia (CDT).

Nos dias 7 a 9 de setembro de 2016 a Association for Contemporary Iberian Studies (ACIS) realizou o seu 38.º congresso em conjunto com a Faculdade de Teologia, a Universidade de East Anglia e a Universidade de Westminster.

De 30 de janeiro a 2 de fevereiro de 2017 realizaram-se as Jornadas de Teologia, subordinadas ao tema “Fazei o que ele vos disser. Experiência e celebração da fé”. Estas Jornadas representaram também um momento de formação para o clero diocesano, ao assumirem uma das temáticas do programa diocesano de pastoral para este ano. Contaram com uma larga participação.

A Faculdade de Teologia da UCP Porto convidou o beneditino Ildebrando Scicolone, professor no Pontifício Instituto Litúrgico Santo Anselmo (de Roma), para as consuetas jornadas de Teologia. Aí mostrou como muitas vezes, e ainda hoje, a piedade mariana nas suas mais diversas manifestações substitui na religiosidade popular a verdadeira fé nas suas expressões mais conceptuais, pois não houve um real trabalho de evangelização, tendo atualmente a Igreja uma grande tarefa no anúncio e no aprofundamento do evangelho, aproveitando essas ocasiões para dar a conhecer mais e melhor a mensagem cristã.

Na segunda intervenção, o professor Scicolone mostrou como Maria esteve sempre associada à celebração do mistério de Cristo, ainda que nem

sempre no lugar que é o seu, ou até usurpando o lugar primacial e central do Filho. Neste sentido, chamou a atenção para a figura de Maria como figura da Igreja, celebrando a Igreja não Maria mas o que Maria viveu, pois isso é o que a Igreja vive ou está chamada a viver. Assim sendo, ao celebrar Maria, a Igreja celebra a vida da qual Maria é figura, o mesmo é dizer, a Igreja celebra a sua condição de Esposa do Filho. A resposta de Maria nas bodas de Canã ("fazei o que Ele vos disser", Jo 2,5) mais não é do que aquilo que a Igreja tem de fazer, tal como Maria fez – viver o Filho Jesus na condição de Esposa. Da mesma maneira, o *fiat* ("faça-se") da Anunciação é o protótipo da vida da Igreja – a Esposa diz ao seu Esposo "faça-se".

Em 9 de maio de 2017, os professores Jorge Cunha e Maria Manuela Brito Martins participaram no Colóquio internacional "Entre Portugal e Macau". Em 26 de maio, os professores Alexandre Duarte e Maria Manuela Brito Martins participaram no Colóquio Internacional de Filosofia Medieval no Chile.

20 de fevereiro a 20 de novembro (sessões mensais)

Seminário de História Religiosa 2017

Peregrinação cristã na história: Formas, sensibilidades, itinerários

Realizado no âmbito das atividades do CEHR.Porto.

Elemento estruturante de todas as grandes religiões, a *peregrinatio* cedo assumiu no interior das comunidades cristãs um especial significado. A deslocação aos lugares onde Jesus viveu e pregou, lugares maiores por excelência, mas também aos locais que mantinham bem vivas as memórias de acontecimentos marcantes no processo de evangelização, ou que preservavam as relíquias de mulheres e homens santos, transformou-se, desde os primeiros séculos cristãos, numa característica essencial e numa exigência de muitos fiéis. Peregrinar revelou-se, assim, um modo particular de aprofundar a fé e um momento de incontornável vivência religiosa e espiritual. No ano em que se cumpre o primeiro centenário das Aparições de Fátima, entendeu o CEHR-Porto preparar um seminário que foi, em larga medida, uma proposta de peregrinação histórica por diversificados tempos, lugares e manifestações do religioso.

9 de março, 20 de abril

Seminário Michel Henry: o invisível na inversão do alvo do neocriticismo francês

Realizado no âmbito do projeto internacional de investigação *Corpo e afetividade: A receção de Michel Henry no espaço da lusofonia*.

15 e 16 de março

Colóquio internacional *Raul Brandão: Nos 150 anos do seu nascimento e no centenário de Húmus*

Realizado no âmbito das atividades da Cátedra Poesia e Transcendência

30 de março

Apresentação do 1.º volume (*As línguas do texto bíblico: 23 séculos de traduções*) da obra *A Bíblia em Portugal*, de Herculano Alves

Apresentação de José Carlos Carvalho.

27 a 30 de junho

Figuras do cristianismo português

Curso livre de verão.

2 a 4 de julho

Nascidas do sangue das palavras: Vozes e universos poéticos femininos
II Colóquio internacional poesia e transcendência

Realizado no âmbito das atividades da Cátedra Poesia e Transcendência.

13 e 14 de julho

Cristianismo e cultura

II Curso de Formação Cristã para Educadores do Colégio de Nossa Senhora de Lourdes

18 a 21 de julho

XII Colóquio internacional *Tradição e Modernidade no Mundo Ibero-Americano*

Para os intelectuais hispano-americanos e luso-brasileiros, a questão nacional sempre se apresentou como um desafio, e na formulação de suas análises a manutenção ou a rutura com o legado ibérico possui lugar destacado. Neste sentido, a adoção de medidas institucionais e sociais capazes de viabilizar a construção nos países hispano-americanos do modelo político e social que define a *modernidade* implicava a quebra dos modos tradicionais de organização da sociedade e de construção do Estado. Nesse embate de ideias, práticas políticas e modelos culturais, a América Latina, ao longo do século XX, pôde implantar instituições políticas próprias do mundo moderno; contudo, foi possível também constatar a permanência de práticas políticas que não se coadunam com a modernidade e que indicam a permanência dos valores ibéricos tradicionais. Tal constatação sugeriu a perscrutação dos conteúdos da vida

política e social ibérica nos seus momentos fundadores, pensados a partir do período colonial, e em suas manifestações contemporâneas, especialmente no que diz respeito à formação dos chamados *blocos históricos* como a Europa e o Mercosul. Acima de tudo, sugeriu que os pesquisadores em Ciências Humanas se debrucem sobre as diferentes conjunturas, temporalidades e espacialidades que compõem o chamado mundo ibérico e perscrutem as suas especificidades dentro da chamada cultura política moderna.

Ao longo de todo o século XIX, a América Ibérica foi cenário de uma acirrada disputa no campo das ideias e das práticas políticas em torno desta temática. A questão dos paradigmas encontrava-se no centro desse debate: tomar esses novos Estados o mais próximos possível dos modelos hegemónicos (Grã-Bretanha e França) ou voltar os olhos para o modo como o Estado norte-americano foi construído, o que implicava viabilizar a destruição do legado ibérico. A possível simplificação da definição de uma dualidade entre o que seja ibérico e o que possa ser anglo-saxónico foi debatido no Colóquio. Pretendeu-se reunir pesquisadores em torno dos conteúdos ibéricos aqui resumidos.

17 de outubro

Os perigos da islamização da Europa

Conferência de Bassam Tibi (Universidade de Göttingen)

Realizada no âmbito das atividades do CITER.

19 de outubro a 23 de novembro

O evangelho de Marcos: Nos passos do evangelho do ciclo litúrgico B

Curso livre lecionado por Bernardo d'Almeida.

20 de outubro de 2017

Jornadas comemorativas dos oito séculos de presença franciscana em Portugal, com a participação de alguns docentes da Faculdade e da comunidade franciscana.